

Atividades do Centro de Estudos em Letras (CEL)

Relatório de Acompanhamento 2013–2017

Maria do Carmo Henriques Salido, Professora Catedrática da Universidade de Vigo

Universidade de Vigo

Este relatório analisa as atividades desenvolvidas pelos investigadores do CEL na sua área de investigação principal, Ciências da Linguagem, em particular na área da historiografia Linguística, entre 2013 e 2017. Procurei identificar os seus pontos fortes e fracos e apresento algumas sugestões de melhoria. O resumo final indica o nível atual de desempenho do grupo.

O grupo de linguística do CEL é constituído por 13 investigadores doutorados integrados, membros entusiastas que contribuem para as atividades do núcleo de pesquisa, ensino e administração do grupo. Os membros encontram-se repartidos pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (10) e a Universidade de Évora (3). A média de idade dos investigadores é aproximadamente de 47 anos e apresenta um trabalho muito profícuo, especialmente nos últimos anos.

O grupo realiza a sua investigação fundamental na Historiografia Linguística. Esta temática de pesquisa é digna de investigação, considerando, por exemplo, o elevado interesse que esta área tem na Alemanha, na França, em Inglaterra, na Espanha, na Holanda e nos Estados Unidos da América, entre outros países. Em Portugal, o CEL é o único centro de investigação na área da linguística que tem uma linha de investigação específica na área da historiografia linguística, o que, por um lado, lhe confere um elevado grau de pioneirismo e, por outro, não tem ponto de comparação com outros centros de investigação da área da linguística.

O grupo faz um trabalho muito bom de divulgação dos seus resultados de investigação desde a sua fundação em 2003, através da participação nos mais importantes congressos internacionais da área e na publicação, sobretudo, em livros, capítulos de livros, atas de congressos e, nos últimos anos, em revistas indexadas, principalmente, às bases de dados da European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences (ERIH PLUS) e da Scopus, seguindo as minhas recomendações no relatório de 2012. O crescimento das publicações indexadas ultrapassa mesmo os 1.000 % desde o meu último relatório. Alguns dos seus membros têm inclusivamente um notável reconhecimento internacional, não só nos países de língua oficial portuguesa, mas também no mundo científico anglófono, com muitos artigos escritos em Inglês e publicados em algumas das mais importantes revistas mundiais da área. Recomendo apenas que este esforço de publicação em revistas indexadas seja continuado e seguido por todos os investigadores do CEL. Se esta taxa de crescimento se mantiver e todos os investigadores da atual equipa do CEL conseguirem publicar em revistas indexadas, em 2022 os resultados serão absolutamente excecionais. Gostaria de destacar aqui também o extraordinário trabalho com a publicação das 19 edições semidiplomáticas de autores portugueses e das 35 fichas biobibliográficas apresentadas no projeto Corpus de textes linguistiques fondamentaux (CTLF), coordenado pelo Laboratoire d'Histoire des Théories Linguistiques, sediado na Université Denis Diderot (Paris 7), e pela École Normale Supérieure de Lyon. É um trabalho com um excelente rigor científico que visa fundamentalmente a divulgação, com o uso das novas tecnologias, de

algumas das mais importantes gramáticas do Português, publicadas originalmente entre 1536 e 1899, e que servirão de base para estudos de outros investigadores internacionais.

O reconhecimento internacional dos investigadores do CEL foi, sobretudo, visível pela sua eleição, em agosto de 2011 em Saint Petersburg, para a organização do ICHoLS XIII (13th *International Conference on the History of the Language Sciences*), o mais importante evento científico mundial da História das Ciências da Linguagem, que foi levado a cabo em agosto de 2014. A organização deste evento foi um sucesso em termos organizacionais e teve a participação de mais de 200 conferencistas dos 5 continentes, tendo resultado na publicação de uma seleção de artigos pelas editoras John Benjamins (Holanda) e Nodus Publikationen (Alemanha), bem como pela revista *Historiographia Linguistica*.

O espaço ocupado pelo CEL é de boa qualidade e tem uma biblioteca de reservados que é a mais completa nesta área do saber nas universidades portuguesas. Grande parte do financiamento atribuído pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) foi direcionada para a aquisição de revistas de especialidade e obras de referência. Este espaço deve manter-se autónomo das outras estruturas da universidade, por forma a poder continuar a apoiar os seus investigadores e ter um espaço próprio e exclusivo para receber os investigadores estrangeiros.

Contudo, os docentes têm, em média, 9-10 horas letivas semanais, o que é muito para se poder fazer investigação de altíssima qualidade a nível internacional pelo que o grupo deve fazer ver à administração das respetivas universidades que não poderá continuar com um número tão elevado de horas letivas e, por isso, deve ser reduzida para um nível mais consentâneo com os padrões internacionais. Os cursos abrangem aulas de licenciatura, mestrado e doutoramento. Devem destacar-se aqui os dois cursos de doutoramento em Ciências da Linguagem, quer na UTAD quer na UÉvora, com mais de duas dezenas de teses de doutoramento defendidas com sucesso entre 2013 e 2017.

Em conclusão, o grupo de linguística, e, em particular, o da *Historiographia Linguística* apresenta um elevado nível nas atividades de investigação e de ensino. A produção científica é muita boa desde a sua fundação em 2003 e, particularmente desde 2013, o seu crescimento em termos de publicações em revistas indexadas é excecional. Recomendo, por isso, a classificação de excelente para as atividades desenvolvidas por este grupo para o período de 2013-2017.

Ourense, 2 de janeiro de 2018



(Maria do Carmo Henriques Salido)